

Graduação Pós-Graduação

**FRAUDES E GOLPES BANCÁRIOS NO BRASIL:
Tipologia e Iniciativas das Instituições Financeiras**

RESUMO

No contexto bancário brasileiro, a proteção contra golpes e fraudes tem sido uma prioridade, refletida nas iniciativas das principais instituições financeiras. No entanto, ao analisar essas medidas, percebe-se que são vulneráveis diante da crescente sofisticação dos golpes. Este estudo visa identificar os principais tipos de fraudes e golpes bancários praticados no Brasil, adotando uma abordagem exploratória qualitativa. A pesquisa utiliza dados do STJ (2023), analisando 138 processos relacionados a fraudes bancárias. Os resultados revelam diversas táticas, desde fraudes cibernéticas até golpes diretos. As instituições financeiras desempenham um papel crucial na prevenção dessas fraudes, mas é evidente a necessidade de medidas mais abrangentes e adaptáveis. A confiança do cliente é fundamental, e os danos financeiros podem afetar a continuidade do uso de serviços financeiros online. Recomenda-se aprimorar a segurança cibernética, investir em educação financeira e fortalecer a colaboração entre instituições, reguladores e órgãos governamentais. Este estudo contribui para a compreensão das fraudes bancárias no Brasil, destacando a importância contínua de medidas proativas para manter a confiança no sistema financeiro.

Palavras-chave: Fraudes Bancárias; Responsabilidade Civil; Engenharia Social; Medidas de Prevenção; Confiança Bancária.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o avanço da tecnologia tem proporcionado um aumento na complexidade dos golpes financeiros, afetando um número crescente de pessoas. Segundo pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), cerca de 46% dos internautas brasileiros foram vítimas de golpes financeiros nos últimos 12 meses, totalizando mais de 12 milhões de pessoas (BACEN, 2020).

Esses crimes representam uma preocupação crescente para as instituições financeiras e seus clientes, resultando em danos financeiros significativos, roubo de dados pessoais e outros impactos negativos.

Instituições financeiras desempenham um papel fundamental na sociedade ao gerenciar o dinheiro de milhões de pessoas e empresas. No entanto, a vulnerabilidade e complexidade das operações online possibilitam a ocorrência de diversas fraudes (Rezende, 2010, p.77).

A confiança nas instituições bancárias é essencial, especialmente nas transações online, que frequentemente envolvem movimentações financeiras. Quando ocorrem fraudes e golpes, a confiança dos clientes é abalada, deixando-os em situações financeiras precárias.

Este trabalho visa identificar os principais tipos de fraudes bancárias no Brasil e examinar as medidas adotadas pelas instituições financeiras para proteger seus clientes e a integridade do sistema.

Por meio dessa análise, busca-se contribuir para uma compreensão mais clara das tipologias de fraudes bancárias e das estratégias adotadas pelas instituições para prevenir e reparar esses incidentes, promovendo assim a segurança e confiança no sistema bancário em um ambiente digital e interconectado.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo visa identificar os principais tipos de fraudes e golpes bancários no Brasil por meio de uma pesquisa exploratória qualitativa. A abordagem qualitativa permite compreender as práticas fraudulentas e as estratégias adotadas pelas instituições financeiras para mitigar esse fenômeno.

A pesquisa exploratória, conforme Fontelles (2009), busca familiarizar o pesquisador com o tema e compreender os fatos e fenômenos relacionados ao problema estudado. A metodologia empregada neste trabalho é qualitativa, segundo Godoy (1995), que se caracteriza

por analisar o mundo empírico em seu ambiente natural, utilizando fontes diretas de dados e realizando análise e interpretação dos dados coletados.

Para investigar as fraudes bancárias, utilizou-se a base de dados do Superior Tribunal de Justiça (STJ) com processos que mencionavam o termo "fraudes bancárias". A busca realizada em 26/10/2023 resultou em 138 processos que foram analisados quantitativamente e qualitativamente. Os casos foram examinados individualmente para identificar os tipos de fraudes e seus modos de operação. Os resultados detalhados são apresentados e discutidos na seção subsequente deste estudo.

3 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados revelou oito tipologias de fraudes bancárias, cada uma com suas medidas preventivas específicas. Os casos mais comuns incluíam fraudes documentais, golpes de *phishing* e links falsos, troca de cartões, estelionato, vazamento de dados, golpes com boletos e o golpe do falso motoboy. De acordo com o Serasa Experian (2023), é fundamental adotar medidas como guardar documentos em locais seguros e evitar o compartilhamento de dados pessoais para prevenir essas fraudes. O Santander (2023) sugere estratégias como verificar a autenticidade de e-mails e sites durante transações financeiras para evitar golpes de *phishing* e links falsos. Além disso, o C6 Bank (2023) recomenda atenção durante as transações com cartões e a cobertura da senha para evitar a troca de cartões por fraudadores.

A avaliação das principais instituições financeiras do Brasil, com base nas reclamações reguladas procedentes pelo Banco Central do Brasil em 2023, revelou diversas iniciativas para proteger os clientes contra golpes e fraudes. Todas as instituições analisadas disponibilizam cartilhas com dicas de segurança. Conforme destacado pelo Banco do Brasil (2023), é importante buscar contato imediato com a instituição em caso de suspeita de estelionato, redefinindo senhas e ativando autenticação de dois fatores. O uso de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e monitoramento especializado, também é adotado por algumas instituições, como o Inter (2023) e o Caixa Econômica Federal (2023), para prevenir e detectar atividades fraudulentas.

Apesar desses esforços, a persistência das reclamações indica que as medidas atuais podem não ser suficientes diante da sofisticação dos golpes. Destaca-se a necessidade de uma abordagem mais abrangente, que inclua não apenas medidas tecnológicas, mas também uma forte ênfase na educação dos clientes sobre práticas seguras e os riscos emergentes no ambiente

digital. Conforme ressaltado pelo Banco do Brasil (2023), é crucial promover a conscientização dos clientes sobre as ameaças virtuais e como se proteger, além de fortalecer a colaboração entre instituições financeiras, autoridades reguladoras e clientes para garantir a segurança financeira de todos os envolvidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar os principais tipos de fraudes bancárias no Brasil e analisar as medidas adotadas pelas instituições financeiras para proteger seus clientes e a integridade do sistema financeiro. Os resultados revelaram uma diversidade de táticas empregadas por fraudadores, desde golpes cibernéticos, como *phishing* e *pharming*, até estratégias que envolvem interações diretas com as vítimas, como o golpe do falso motoboy e a troca de cartões.

Destaca-se a importância crítica das instituições financeiras na proteção contra essas ameaças, mantendo a confiança dos clientes e prevenindo fraudes. A pesquisa ressalta a necessidade contínua de evolução das medidas de segurança para enfrentar as estratégias em constante mudança dos fraudadores.

Cada tipo de fraude identificada pode minar a confiança dos clientes nas instituições financeiras, resultando em danos financeiros e exposição de informações pessoais sensíveis. Portanto, é fundamental que as instituições não apenas previnam fraudes, mas também ajam prontamente para restaurar a confiança dos clientes.

Os resultados deste estudo têm implicações significativas, aumentando a compreensão das tipologias de fraudes bancárias e destacando a importância da segurança cibernética e da educação financeira. No entanto, algumas limitações, como a fonte de dados restrita, sugerem áreas para futuras pesquisas, como avaliação da eficácia das medidas de segurança cibernética e análise das leis e regulamentos sobre fraudes bancárias.

Em resumo, este estudo contribui para uma melhor compreensão das fraudes bancárias no contexto brasileiro e enfatiza a necessidade contínua de medidas proativas para proteger os clientes e manter a confiança no sistema financeiro.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Thais Cesário. Fraudes ao auxílio emergencial distinção entre furto mediante fraude e estelionato. 2021.

BACEN, Banco Central do Brasil. Notícia sobre Economia. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/412/noticia> Acesso em: 12/10/ 2023.

BACEN, Banco Central do Brasil. Notícia sobre Economia. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/13011/nota> Acesso em: 14/10/2023

Banco Central do Brasil. Ranking de Instituições Financeiras. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/ranking/>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

Banco do Brasil. Como se proteger contra o golpe do falso motoboy. Blog BB, 2023. Disponível em: <https://blog.bb.com.br/golpe-do-falso-motoboy-saiba-como-se-proteger/>. Acesso em: 21 de novembro de 2023.

Banco do Brasil. Foi vítima de um golpe? Veja como se proteger. Blog BB, 2023. Disponível em: <https://blog.bb.com.br/foi-vitima-de-um-golpe-veja-como-se-proteger/>: Acesso em: 21 de novembro de 2023.

Brasil. Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001. Dispõe sobre o sigilo das operações de instituições financeiras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 jan. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp105.htm Acesso em: 14/10/2023

C6Bank. Golpe da Troca de Cartão. 2023. Disponível em: <https://www.c6bank.com.br/blog/golpe-da-troca-de-cartao>. Acesso em: 19 de novembro de 2023.

C6 Bank. Segurança. 2023. Disponível em: <https://www.c6bank.com.br/seguranca/>. Acesso em: 23 de novembro de 2023.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. Revista paraense de medicina, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

G1 Globo. Vazamento de dados pessoais: veja como se proteger e o que fazer se for vítima. G1 Tecnologia, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2023/05/08/vazamento-de-dados-pessoais-veja-como-se-proteger-e-o-que-fazer-se-for-vitima.ghtml>: Acesso em: 21 de novembro de 2023.

PagBank-PagSeguro. Dicas de Segurança Online. 2023. Disponível em: <https://pagseguro.uol.com.br/dicas-de-seguranca-online/>. Acesso em: 23 de novembro de 2023.

REZENDE, Frederico Antonio Oliveira. RESPONSABILIDADE CIVIL DOS BANCOS EM RELAÇÃO ÀS FRAUDES ELETRÔNICAS. FMU DIREITO-Revista Eletrônica (ISSN: 2316-1515), v. 24, n. 33, 2010.

Santander. Links Falsos. 2023. Disponível em: <https://www.santander.com.br/blog/links-falsos>. Acesso em: 19 de novembro de 2023.

Serasa. Fraude em Documentos. Certificado Digital Serasa, 2023. Disponível em: <https://serasa.certificadodigital.com.br/blog/certificado-ssl/fraude-em->

[documentos/?gclid=CjwKCAiAgeeqBhBAEiwAoDDhn2y4CuGA3TDasw6sx41RtKMb99Bhgmt9hIziO7gWu6t4PAZKrqqIrhoCx5kQAvD_BwE](#). Acesso em: 19 de novembro de 2023.

Serasa. Boletos Falsos. 2019. Disponível em:

<https://www.serasa.com.br/premium/blog/boleto-falso/>. Acesso em: 19 de novembro de 2023.